

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A
CNPJ nº 33.412.081/0001-96
NIRE nº 333.0012851-4

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimento sobre notícia divulgada na mídia

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2026 – **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.** – Em **Recuperação Judicial**, sociedade por ações, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Brasil, nº 3.141, Benfica, CEP 20930-041, inscrita no CNPJ nº 33.412.081/0001-96, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como Companhia aberta categoria “A”, sob o código nº 9989, com suas ações negociadas em bolsa de valores sob o código “RPMG3” (“Companhia” ou “Refit”), em atenção ao **Ofício nº 176/2026/CVM/SEP/GEA-1**, datado de 15 de maio de 2026 (“Ofício”), vem, respeitosa e tempestivamente, prestar os seguintes esclarecimentos:

Por meio do referido Ofício, foi solicitado à Companhia esclarecimentos acerca da notícia veiculada na mídia Veja Online, seção Notícias, sob o título: “Cláudio Castro é alvo de operação da PF”, em que constam as seguintes afirmações”, conforme abaixo:

“15 de maio de 2026

Ofício nº 176/2026/CVM/SEP/GEA-1

Ao Senhor

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores de

REFINARIA DE PETRÓLEOS MANGUINHOS S.A.

Avenida Brasil, nº 3141, Benfica

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20930-041

E-mail: ri@refit.com.br

c/c: emissores@b3.com.br; diane.freo@b3.com.br

Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia - Processo CVM no 19957.009196/2026-74

Senhor Diretor,

I. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data na mídia Veja Online, seção Notícias, sob o título: “Cláudio Castro é alvo de operação da PF”, em que constam as seguintes afirmações:

“ O ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e o empresário Ricardo Magro são alvos de uma operação da Polícia Federal (PF) que apura suspeitas de fraudes fiscais, ocultação patrimonial e evasão de recursos ao exterior envolvendo empresas do setor de combustíveis, nesta sexta-feira.

A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

De acordo com a Polícia Federal, as investigações apuram a atuação de um conglomerado econômico suspeito de utilizar estruturas societárias e financeiras para ocultação de patrimônio e envio irregular de recursos para o exterior.

Ricardo Magro, proprietário da Refit, é alvo de mandado de prisão. Residente nos Estados Unidos, o empresário foi incluído na lista de Difusão Vermelha da Interpol, mecanismo internacional de compartilhamento de informações sobre foragidos.

Segundo a Polícia Federal, a operação investiga inconsistências relacionadas à atuação da Refit e suspeitas de irregularidades envolvendo benefícios fiscais. A refinaria é apontada como parte de uma estrutura utilizada para ocultação patrimonial, dissimulação de bens e evasão de recursos ao exterior.

Ao todo, a operação cumpre 17 mandados de busca e apreensão e sete medidas de afastamento de função pública nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

O Supremo Tribunal Federal também determinou o bloqueio de aproximadamente R\$ 52 bilhões em ativos financeiros ligados aos investigados, além da suspensão das atividades econômicas das empresas alvo da investigação”.

2. Tendo em vista o exposto, determinamos que V.Sa. esclareça se a notícia é verdadeira, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

3. Cabe ressaltar que pelo art. 3º da Resolução CVM nº 44/21, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.(...)”

Prezados Senhores,

A Companhia esclarece que a alegação de que o Sr. Ricardo Magro seria “proprietário” da Refit é incontestavelmente inverídica, uma vez que ele não integra o quadro de acionistas da Companhia.

Não obstante, a Companhia confirma a realização das diligências de busca e apreensão pela Polícia Federal em suas dependências e esclarece que não houve divulgação prévia de Fato Relevante porque a referida operação ainda estava em curso no momento do recebimento do Ofício, sendo encerrada apenas no final da manhã de sexta-feira, dia 15/05/26.

Por fim, a Companhia esclarece que se mantém no dever de divulgar todas as informações e documentos de interesse de seus acionistas e do Mercado em geral, reforçando seu compromisso de transparência nos mais estritos termos da regulamentação aplicável.

Sendo o que nos cumpria para o momento.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2026.

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores